



MISTÉRIOS DE LISBOA

## NO LABIRINTO DE CAMILO

Raúl Ruiz retoma a grande produção de época com um longo folhetim

O que é que vai acontecer no folhetim seguinte, na cena subsequente ou na próxima hora? A dinâmica narrativa do folhetim é levada ao extremo, em cinema, no novo filme de Raúl Ruiz. O realizador chileno – calejado em adaptações literárias de época consideradas improváveis desde que filmou *O Tempo Re-encontrado*, a partir da obra de Marcel Proust – dedica-se a uma novela de Camilo Castelo Branco, numa adaptação ambiciosa e que exige, em cinema, a atenção do espetador durante quatro horas e meia. É um fresco de época, centrado sobretudo em quatro personagens complexas, cujos segredos são revelados numa história que dilata um largo período temporal no século XIX. Justifica esse tempo? – Eis a pergunta recorrente que se coloca. Claro, se considerarmos que em alternativa foi montada uma série televisiva, com seis episódios, de uma hora cada, que será exibida na RTP. Ruiz decidiu preservar a estrutura do folhetim encontrando um tempo próprio para cinema, por contraponto à duração convencional ou comercial de um filme e ao tempo que é permitido num formato televisivo. Apesar do esforço exigido, o realizador é bem-sucedido nessa opção porque realiza com dinâmica e magia (foi premiado com a Concha de Prata em San Sebastian), exhibe uma fotografia encantadora e uma banda sonora envolvente. Finalmente, este caleidoscópio filmado com imenso rigor, valoriza a complexidade das personagens perdidas num labirinto camiliano, e permite usufruir do talento de vários atores portugueses, nomeadamente de Adriano Luz e Ricardo Pereira, que ainda não tinham tido papéis tão reveladores do seu talento. TIAGO ALVES • De Raúl Ruiz. *Mistérios de Lisboa*, com Maria João Bastos, Adriano Luz, Ricardo Pereira. Drama, 266 min, Portugal, França, 2010, M/12 Almada Forum, Amoreiras, Medeia King, Medeia Monumental, Medeia Saldanha Residence